

LANG, Henry R. *Cancioneiro d'el Rei Dom Denis e estudos dispersos*. MONGELLI, Lênia Márcia; VIEIRA, Yara Frateschi (org). Niterói: Editora da UFF, 2010.

Ana Luiza Mendes
Universidade Federal do Paraná

Resenha recebida em: 30/10/2014
Resenha aprovada em: 20/11/2014

Henry Lang (1853-1934) foi o primeiro a compilar toda a poesia do rei Dom Dinis (1279-1325), de Portugal. Tal tarefa foi fruto de seu doutoramento pela Universidade de Estrasburgo, concluído em 1890. Seu trabalho foi publicado em 1892 com o título *Cancioneiro d'el Rei Dom Denis de Portugal*. A essa publicação seguiu-se outra, em 1894, com o título em alemão, *Das Liederbuch des Königs Denis von Portugal*, que buscou corrigir e acrescentar elementos que não se encontravam na edição anterior, procurando, assim um maior aprimoramento na transmissão do cancionero de Dom Dinis. Como aponta Maria do Amparo Tavares Maleval, ainda que a obra de Lang não tenha alcançado a perfeição, é, ainda hoje, “uma preciosa fonte de conhecimento do texto e do contexto trovadorescos e como primeira reflexão, com rigor científico, sobre um cancionero individual”.¹ Esta foi, sem dúvida, o estudo de maior destaque empreendida pelo filólogo suíço que publicou sua obra em uma época em que os cancioneros peninsulares foram sendo redescobertos e editados (o *Cancioneiro da Ajuda* em 1823, o *Cancioneiro da Biblioteca Vaticana* em 1875 e o *Cancioneiro da Biblioteca Nacional* em 1880).

Nesta obra, o autor nos traz, além das cantigas de Dom Dinis, uma introdução histórico-literária, na qual nos apresenta algumas informações sobre os cancioneros que

¹ LANG, Henry R. *Cancioneiro d'el Rei Dom Denis e estudos dispersos*. MONGELLI, Lênia Márcia; VIEIRA, Yara Frateschi (org). Niterói: Editora da UFF, 2010, p. 7.

legaram as cantigas do rei português, assim como suas considerações sobre algumas terminologias presentes no tratado poético contido no *Cancioneiro da Biblioteca Nacional*², como o conceito de cantiga de amigo³, ao qual Lang se refere como arbitrário e, portanto, não deve ser considerado como fundamental.⁴

Outro aspecto importante sobre a obra de Lang é o fato de ele ter escolhido editar as obras de um rei, e um rei que foi “patrono de toda uma geração de poetas e ele mesmo um dos mais versejadores do Ocidente medieval”⁵. Além disso, pode-se dizer que a pesquisa de Lang foi a pioneira no que diz respeito a trabalhos monográficos de trovadores e, assim, constitui-se como a primeira edição completa de crítica das obras de Dom Dinis, que antes estavam dispersas.

Diante, pois, da complexidade e da importância do seu trabalho, as pesquisadoras brasileiras, Lênia Márcia Mongelli e Yara Frateschi Vieira organizaram uma nova edição da obra do filólogo, com base na edição de 1894, mas com a preferência ao título em português. Antes, entretanto, de explanarem sobre os critérios que nortearam a organização dos estudos de Lang, fazem uma pequena introdução ao leitor sobre este importante autor da Filologia Românica. Assim, pode-se adentrar ao universo do professor da Universidade de Yale, percorrendo seu itinerário acadêmico que lhe rendeu o reconhecimento por sua competência intelectual através do recebimento de várias honrarias.

As organizadoras apontam, ainda, para um traço específico dos trabalhos do estudioso: o método comparativo de intervenção no texto e “o seu pendor natural para a teoria do verso e a metrificação”⁶ o que revela o seu “cientificismo germânico” na

² Tratado poético fragmentário denominado modernamente *Arte de Trovar*, no qual tem-se as definições dos gêneros das composições, formas e normas das estruturas métrico-estróficas, concordância verbal e tipos rítmicos. Para mais informações sobre os Cancioneiros e o tratado poético vide: LANCIANI, Giulia; TAVANI, Giuseppe. *Dicionário da literatura medieval galega e portuguesa*. Lisboa: Caminho, 1993.

³ A *Arte de Trovar* traz a seguinte definição: “E porque algũas cantigas i há em que falam eles e elas outrossi, per én é bem de entenderdes se som d’amor, se d’amigo: porque sabede que, se eles falam na prim<eir>a cobra³ e elas na outra, <é d’>amor, porque se move a rason d’ele (como vos ante dissemos); e se elas falam na primeira cobra, é outrossi d’amigo; e se ambos falam em ùa cobra, outrossi é segundo qual deles fala na cobra primeiro”. Para maiores informações sobre o tratado poético vide: TAVANI, Giuseppe. *Arte de Trovar do Cancioneiro da Biblioteca Nacional de Lisboa*. Lisboa: Edições Colibri, 1999.

⁴ LANG, Henry R. *Cancioneiro d’el Rei Dom Denis e estudos dispersos*. MONGELLI, Lênia Márcia; VIEIRA, Yara Frateschi (org). Niterói: Editora da UFF, 2010. p. 63.

⁵ *Ibid.*, p. 14.

⁶ *Ibid.*, p. 12.

análise das obras. Isto significa dizer que o trabalho de Lang era obsessivamente minucioso e rigoroso.

Tal biografia metodológica é pertinente para a compreensão da importância do filólogo nos estudos acerca do trovadorismo galego-português e, mais especificamente, no estudo do cancionero de Dom Dinis que foi, segundo as estudiosas, a sua investigação de maior vulto.

No tocante aos critérios da edição, as organizadoras se propuseram a fazer um trabalho de máxima fidelidade à obra de Lang. Dessa maneira, a tradução de alguns textos do alemão e do inglês, ainda que difícil por conta das características da relação entre a escrita e a minúcia de Lang, foi feita de forma minuciosa a fim de permanecer fiel ao “estilo languiano”⁷.

Devida a extensão do trabalho do filólogo, esta recolha de estudos deu preferência àqueles que versam sobre o trovadorismo galego-português. Assim, este trabalho nos disponibiliza, além da edição do cancionero de Dom Dinis e a recensão à edição crítica do *Cancioneiro da Ajuda*, de Carolina Michaëlis de Vasconcelos, artigos referentes ao trovadorismo ibérico. Em apêndice, pode-se conferir uma série de cartas trocadas entre Lang e outros estudiosos, como Carolina Michaëlis de Vasconcelos, Ernesto Monacci e José Leite de Vasconcelos, nas quais percebe-se que a relação entre os especialistas do período poderiam variar entre a amizade e a animosidade, conforme a crítica proferida sobre os trabalhos realizados.

Diante disso, é possível verificar a complexidade e a importância do trabalho de Lang no tocante aos estudos galego-portugueses. Da mesma forma, a edição organizada por Mongelli e Vieira também se mostra importante no que tange não só à recuperação do trabalho do filólogo, mas também pelo fato de que contribui para o enriquecimento dos estudos sobre trovadorismo galego-português no Brasil que é, inclusive, o objeto de maior interesse no país em termos de estudos sobre a literatura medieval.⁸

⁷ Henry R. *Cancioneiro d’el Rei Dom Denis e estudos dispersos*. MONGELLI, Lênia Márcia; VIEIRA, Yara Frateschi (org). Niterói: Editora da UFF, 2010, p. 18.

⁸ MUNIZ, Márcio Ricardo Coelho. *Os estudos de literatura medieval no Brasil*. Aedos, v.2, n. 2, 2009. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/aedos/article/view/9840/5673>. Acesso em: 22/06/2010.